



OS FENÔMENOS DE HYDESVILLE E AS MESAS GIRANTES

Os memoráveis acontecimentos que, pela sua frequência e intensidade, indicaram as manifestações de forças inteligentes intervindo no plano físico, determinaram o nascimento do Espiritismo através da fenomenologia mediúnica, ainda incipiente e elementar, ocorrido exatamente no ano de 1848 nos Estados Unidos da América do Norte, segundo autorizados pesquisadores (05, 08). Eram as pancadas ou ruídos (rappings ou noises) que se iniciaram na aldeia de Hydesville, condado de Wayne, Estado de Nova York.

Foi a 31 de março de 1848 que esses ruídos insólitos surgiram de maneira mais ostensiva, de modo a atraírem a atenção pública, inclusive da imprensa, e a tornarem-se objeto de constatação por numerosos observadores, a ponto de marcarem na América do Norte a data do nascimento do que intitularam de Moderno Espiritualismo.

Tais fenômenos ocorreram numa tosca cabana, residência da família Fox. Os acontecimentos, a partir do primeiro diálogo com o Espírito, em 31 de março de 1848, empolgaram a população do vilarejo, surgindo depois as primeiras demonstrações públicas no maior salão de Rochester, o Corinthian Hall, o que resultou na formação do primeiro núcleo de estudos. (08)

Descobriu-se que as revelações ruidosas partiam do Espírito de um mascate, de nome Charles Rosma, que fora assassinado e sepultado no porão da casa da família dos Fox, adeptos da igreja Metodista, cujas filhas, Margareth e Katherine, eram excelentes médiuns. Na célebre noite de 31 de março, registrou-se o primeiro diálogo entre as irmãs Fox e o Espírito do vendedor ambulante, tendo um dos presentes, o Sr. Isaac Post, usado, pela primeira vez, letras do alfabeto para formação de palavras mediante convenção de que às letras corresponderia determinado número de pancadas. Estava, pois, descoberta a telegrafia espiritual que foi o processo adotado na utilização das mesas girantes. (07)

Em 1850, tamanha foi a repercussão dos fenômenos, tal a afluência dos curiosos, que a família Fox trasladou-se para Nova York continuando as sessões públicas no Hotel Barnum. Nessa época, já somava vários milhares o número dos espíritas espiritualistas norte-americanos, apesar das cerradas investidas da imprensa, onde qualquer cronista arvorava-se em crítico para condenar os fenômenos. (06)

A relevância do acontecimento pode ser assinalada ainda pela ressonância na esfera científica, motivando as várias investigações por pesquisadores de alto nível cultural como Dale Owen, Willian Crookes, o Juiz Edmonds etc.

O acontecimento de Hydesville repercutiu na Europa, despertando as consciências e, ao lado dos fenômenos das mesas girantes, preparou o advento do Espiritismo. (07)

As mesas girantes não se limitavam a levantar-se sobre um pé para responder às perguntas feitas, moviam-se em todos os sentidos, giravam sob os dedos dos pesquisadores ele-

vando-se no ar, às vezes. Entre os anos de 1853 a 1855, os fenômenos das mesas girantes constituíam verdadeiro passatempo, sendo diversão quase obrigatória nas reuniões sociais.(04) Segundo o padre Ventura de Raulica, este fenômeno foi considerado como o “maior acontecimento do século”. (10)

(...) A divulgação dessas experiências e a seguir a conversão do Juiz Edmonds, materialista que rira da crença nos Espíritos, (...) pasmaram a todos os norte-americanos, aumentando ainda mais o interesse pelas manifestações inteligentes. (11)

Paris inteira assistia, atônita e estarrecida, a esse turbilhão feérico de fenômenos imprevisíveis que, para a maioria, só alucinadas imaginações poderiam criar, mas que a realidade impunha aos mais céticos e frívolos.

A posição de Kardec diante dos fatos motivou o advento da Doutrina Espírita, O Codificador não os contestou, reconhecendo a sua primeira ocorrência como verídica, mas constituindo apenas uma fase inicial, em que tais fatos incipientes e rudimentares serviriam de alicerces do que mais tarde seria o edifício da Doutrina Consoladora. Refere-se aos fenômenos físicos como manifestações de forças inteligentes que utilizaram, de início, as mesas segundo os sinais previamente convencionados, mas proclama que este meio ainda grosseiro era demorado e incômodo. (01)

“Reconheceu-se mais tarde que a cesta e a prancheta não eram, realmente, mais do que um apêndice da mão; e o médium, tomando diretamente do lápis, se pôs a escrever por um impulso involuntário e quase febril. Dessa maneira, as comunicações se tornaram mais rápidas, mais fáceis e mais completas”. (...) (02)

“(...) O efeito mais simples, e um dos primeiros que foram observados consistem no movimento circular impresso a uma mesa. Este efeito igualmente se produz com qualquer outro objeto, mas sendo a mesa o móvel com que, pela sua comodidade, mais se tem procedido a tais experiências, a designação de mesas girantes prevaleceu, para indicar esta espécie de fenômenos”. (...)

“Como quer que seja, as mesas girantes representarão sempre o ponto de partida da Doutrina Espírita e, por essa razão, algumas explicações lhe devemos, tanto mais que, mostrando os fenômenos na sua maior simplicidade, o estudo das causas que os produzem ficará facilitado e, uma vez firmada, a teoria nos fornecerá a chave para a decifração dos efeitos mais complexos”. (03)

FONTES DE CONSULTA

01 - KARDEC, Allan - Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita. In: O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. 75. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1994, itens 4, p. 19 a 21.

02 - Item 5, p. 21.

03 - KARDEC, Allan - Das Manifestações Físicas. In: O Livro dos Médiuns. Trad. Guillon Ribeiro. 61. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1995, p. 83.

04- KARDEC, Allan - Minha Primeira Iniciação no Espiritismo. In: Obras Póstumas. Trad.

Guillon Ribeiro. 26. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1993, p.. 265 a 271.

05 - KARDEC, Allan - Falsas Explicações dos Fenômenos. In: O que é o Espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. 34. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1990, p. 82 a 86.

06 - DOYLE, Arthur Conan - O Episódio de Hydesville. In: História do Espiritismo. São Paulo: Pensamento, s/d, p. 73-92.

07 - BARBOSA, Pedro Franco - Primórdios do Espiritismo. In: Espiritismo Básico. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1987. p. 42-49.

08 - GIBIER, Paul - Origens do Espiritismo. In: O Espiritismo (O Faquirismo Ocidental). 3. ed. -Rio de Janeiro, FEB, 1980, Primeira Parte. cap. III, p.. 34 a 43.

09 - WANTUIL, Z.; THIESEN, F. Os Acontecimentos de Hydesville, em 1848. In: Allan Kardec. Rio de Janeiro, FEB, 1980, vol. 2, p. 54.

10 - WANTUIL, Z.; THIESEN, F. As Mesas Girantes e Dançantes. In: Allan Kardec. Rio de Janeiro, FEB, 1980, vol. 2, p. 56.

11 - WANTUIL, Z.; THIESEN, F. In: As Mesas Girantes e o Espiritismo. 2. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1978, item 2, p. 9.

12 - p. 21, 41, 45, 46, 47 e 75.

Na Obra da Salvação

“(...) Se tens notícia do Evangelho, no mundo de tua alma, prepara-te para ajudar infinitamente...

A Terra é a nossa escola e a nossa oficina.

A humanidade é a nossa família.

Cada dia é o ensejo bendito de aprender a auxiliar.

Por mais aflitiva seja a tua situação, ampara sempre, e estarás agindo no abençoado serviço de salvação a que o Senhor nos chamou”.

Francisco Cândido Xavier - Livro Fonte Viva - Emmanuel.